

Comprimidos são revestidos a fim de proporcionar perfis de cedência gerenciáveis quanto ao local ou ao perfil de tempo de liberação do fármaco. A caracterização de materiais de revestimento faz parte da etapa de desenvolvimento desta forma farmacêutica e, normalmente, é realizada através da investigação de filmes livres dos agentes filmógenos. Os filmes foram obtidos a partir de soluções etanólicas de polímeros poli(meta)acrílicos (Eudragit) e de plastificante, citrato de trietila (CT), vertidas em placas de teflon, e secas em estufa por 24 h a 40°C. Foram obtidos filmes de Eudragit L nas concentrações de 1,0, 1,3 e 1,5% e CT a 30, 35 e 40% (m/m) em relação ao peso do polímero e de Eudragit RS:RL (7:3 m/m) a 1,0 e 2,0 %, contendo CT nas proporções de 15 e 20% (m/m) em relação ao peso do polímero. Os filmes foram examinados quanto às características macroscópicas e ao comportamento mecânico, este avaliado com o emprego da máquina universal de ensaios. Nenhuma formulação apresentou rachaduras, bolhas ou separação de fases. A espessura dos filmes aumentou com o incremento da concentração do polímero, porém não se alterou com as diferentes concentrações do plastificante. A tensão máxima suportada pelos filmes de Eudragit L elevou-se com o aumento da concentração do polímero e com a diminuição da concentração de CT. Nos filmes de Eudragit RS:RL (7:3 m/m) apenas o aumento do plastificante diminuiu a tensão máxima suportada. As formulações com 1,5 % de Eudragit L e 40% de CT e com 2,0 % de Eudragit RS:RL (7:3 m/m) e 15% de CT mostraram-se ideais para o revestimento de comprimidos por resultarem em filmes duros e tenazes.